

REDATOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — Carlos Maria Coelho

Pedacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 33-A, 2.^o

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico Talhava — Lisboa • Telefone: 5339

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

A classe média

A ganância desmedida da classe capitalista, o desprisco pela miséria do povo patenteado pelo comércio criaram às classes trabalhadoras uma situação insustentável. Não há hoje um lar operário, onde em regra o deficit não seja qualquer causa de terrificante e desanimador. Entretanto, ou melhor ou pior, tem os trabalhadores conseguido, à força de lutas tremendas, fazer subir os seus salários, não de forma a equilibrar a receita com a despesa, mas a suavizar um pouco a disparidade que existe entre ambas.

Uma classe há, trabalhadora também, embora não tenha as características da classe operária, que muito tem sofrido através da guerra, não tendo os seus ordenados subido senão por favor dos patrões — e toda a gente sabe o que são favores de patrões...

E' a classe média. Devemos confessá-lo, é essa classe — formada por empregados de comércio, caixeiros, dactilógrafos, jornalistas, etc. — das que mais tem sofrido com as subidas forçadas dos preços dos géneros.

A classe média tem de, por preconceito, dar-se ares de superioridade.

E como a moral burguesa conseguiu transtornar a razão dos homens de forma a convencê-los de que só é superior, não o que tem talento, o que é bom e honesto, mas o que é rico ou tem aparência de tal, os empregados de comércio, os caixeiros e outros não querem reclamar altivamente o que lhes é devido e dão-se ares de superioridade, afectando uma riqueza que não tem.

Os seus sindicatos são corpos sem vida. O que? Para que serve ir à associação de classe? Não, o empregado da grande companhia, que ganha oitenta ou noventa escudos por mês, não desce do seu pedestal, não vai à associação para que não o tomem por indivíduo inferior, por operário; prefere ocultar num sorriso a miséria que vai lá por casa, num paletot cintado, pago dificilmente a intermináveis prestações, a sua magreza esquelética, encostar-se à porta da "Brasileira" a ver as mulheres que passam e a dizer mal do operariado.

Outros, coitados, eternamente passivos, silenciosos e submissos, aprendem a escrutar o «Devedores e Credores» e moldam as suas ideias, as suas opiniões pelas do patrão, na esperança de que este deles se lembre um dia e lhes aumente alguns vintens no ordenado.

Quando a algum deles se diz:

— Homem, você ganha pouco. Só tem escudos mensais para seis pessoas de família?...

A resposta, segredada, modesta, tímida:

— Que quer o amigo, a gente não procede como os operários, não fazemos greves, não perturbamos a ordem, não lançamos bombas...

Como é triste esta submissão estúpida dum classe que quer distinguir-se das outras porque se julga intelectual! Que adaptação humilhante à miséria! Morrer de fome é uma banalidade; mas morrer de fome, pouco a pouco, silenciosamente, sem um protesto formidável, sem ao menos se gritar ao mundo inteiro que nos matam, que assassinam os nossos filhos, que anemizam a nossa esposa querida, não é humano — é uma cobardia!

Nós não podemos fazer greve, não devemos lutar, dizem. Como esta frase envergonha o gênero humano! Haja pelo menos a coragem de se dizer: «Não lutamos por uma vida melhor, como seria a nossa obrigação, porque não temos energia moral, porque somos cobardes.»

Miséria doída, tanta miséria que vai por esse país, sem audácia para se desmascarar e mostrarse francamente miserável! Nós, os operários, nós os outros miseráveis que temos pelo menos a coragem de confessar a nossa pobreza, chamamos a classe média à realidade.

Basta do submissões! Não é homem o que não sabe lutar. Ser-se esmagado, trocado, manejado pelos ricos, pelos grandes, como um fantoche num feira, a desempenhar o papel da superioridade, é indigno, é vexatório! A classe operária revoltase contra a exploração de que a classe média está sendo vítima. Mas em nome da dignidade humana lamenta que uma classe inteira se conforme com tam deprimente situação.

Partido Comunista Italiano

Comunica-nos o comité executivo do partido comunista de Itália que em 15 de Setembro todos os órgãos Centrais do partido e da Federação das Juventudes Comunistas transferirão a sua sede para Roma, onde se começará a publicar na mesma data o novo diário «Il Comunista», órgão central do partido (actualmente bi-setmanário). Ao mesmo tempo serão transferidas para Roma as redações de «Rassegna Comunista» e de «L'avanguardia».

O horizonte da nossa vida futura, proletários, afigura-se-nos toldado. A administração burguesa afirma-se cada vez mais impotente. O ladrão triunfa e o trabalhador sucumbe. O comércio rouba, o governo protege-o e o trabalhador paga.

A vida que se anuncia mais barata não passou dum mito, duma nuvem ilusória que o sopro da corrupção, da ganância, da imoralidade revoltante levaram para longe de nós.

Na província já vários aumentos, e bem pesados, por sinal, se tem feito no pão. Em Lisboa a falta de pão é já bastante sensível. Sabido, como é, que a melhor tática para fazer subir o preço dum género é provocar primeiramente a sua falta, podemos preparar-nos para um novo aumento. Com a batata tem-se feito uma espécie infame, forçando a subida do seu custo para quarenta centavos.

A questão do inquilinato vai-se irritar. Está no parlamento o presidente da Associação dos Proprietários...

O solidariedade operária a favor dos camaradas Alexandre Vieira e Alfredo Marques

As resoluções da Comissão Central

A solidariedade operária a favor dos camaradas Alexandre Vieira e Alfredo Marques afirma-se pouco a pouco.

Só bem merecedores da solidariedade de todos nós esses camaradas que encontraram nas lutas pela emancipação da classe operária as doenças que por algum tempo os inutilizaram.

E' justo pois que neste momento os operários não os abandonem, nem esqueçam os seus relevantes serviços.

A Comissão Central proí Alexandre Vieira e Alfredo Marques, resolvem notificar aos organismos que receberam

listas suas a fim dêste abreviarem a entrega das importâncias recebidas, que de ser feita à administração da Batalha.

A mesma comissão ainda possui listas em branco para distribuir.

Importâncias entregues pela administração da Batalha:

Lista n.º 1 — 139.850.

(Nesta lista encontra-se a importância de 65.20 de uma quete entre os rurais de Vila Vicosa.)

Lista n.º 3 — 137.850.

(Nesta lista encontra-se a importância de 10.800 da cota mensal da Associação dos Descarregadores de Mar e Terra.)

Lista n.º 5 — 12.800.

(Quente entre os ferrovários de Arariolos.)

Lista n.º 6 — 50.878.

(Lista n.º 8 — (Quete em Amarante). — 15.850.

Lista n.º 9, 10 e 11 — (Quete em Amarante). — 50.860.

Lista n.º 306 — (Quete tirada a bordo do vapor Bairá). — 50.850.

Lista n.º 332 — (Quete tirada na Associação Rural de Vale de Vouga). — 10.800.

Lista n.º 343 — (Quete tirada na Associação Rural de Safara). — 5.840.

Lista n.º 355 — (Quete tirada na Associação dos Empregados no Comércio de Vila Real de Santo António). — 13.800.

Lista n.º 362 — (Quete tirada por Ramiro Gonçalves). — 31.850.

Lista n.º 412 — (Quete tirada na Associação dos Corticeiros do Barreiro incluindo 10.800 do cofre da Associação). — 29.25.

Lista n.º 30 — (Quete aberta entre a Direção da Associação dos Operários do Município). — 4.880.

Lista n.º 521 — (Um doente). — 50.800.

Total. — 671.803.

Federação sindicalista internacional de Amsterdam

Da Federação sindicalista internacional de Amsterdam recebemos um aviso sobre as condições de trabalho na Bélgica, pedindo-nos para que comuniquemos a todo o proletariado que não emigre para aquele país, pois que na maior parte dos casos não encontrará trabalho, nem tampouco beneficiará de qualquer socorro.

Também nos dirigiu um apelo, em nome do Secretariado profissional internacional e da União sindicalista suíça, para que logo que possamos, os auxiliemos no boicote que se está a fazer contra os produtos da fábrica suíça de chocolate Pater, Cailler e Kohler.

A QUARTA INTERNACIONAL

criada pelo Partido Comunista Alemão

O partido comunista operário alemão acaba de criar uma nova Internacional. Foi sob a inspiração desse partido que o proletariado alemão fez o levantamento de Março passado, que terminou, por diversas causas, num tremendo fracasso. Paulo Levy, que era então o seu chefe, condenou asperamente a extemporaneidade da ação, que lhe valeu, por isso ser expulso logo do partido. Clara Zetkin e outros «leaders» da comunista declararam em seguida que estavam perfeitamente de acordo com a opinião sustentada por Paulo Levy, e (não sabemos se por simpatia para com estes últimos), que é facto que os bolcheviques — os que desejam a revolução imediata e que chamam traidores a todos os que não o acompanham nessa sua «aspiração» — também por sua vez condenaram o movimento de Março e intimaram os membros do partido comunista operário da Alemanha a unirem-se ao partido comunista unificado do seu país. Estes, entretanto, em sinal de revolta contra as imposições vindas de Moscú, organizaram a Quarta Internacional e redigiram um manifesto em termos de grande veemência, convidando todas as forças verdadeiramente revolucionárias do proletariado mundial a unirem-se em compacto grupo em volta da nova Internacional, e a formar a «orgão da contra-revolução».

Outros, coitados, eternamente passivos, silenciosos e submissos, aprendem a escrutar o «Devedores e Credores» e moldam as suas ideias, as suas opiniões pelas do patrão, na esperança de que este deles se lembre um dia e lhes aumente alguns vintens no ordenado.

Quando a algum deles se diz:

— Homem, você ganha pouco. Só tem escudos

mensais para seis pessoas de família?...

A resposta, segredada, modesta, tímida:

— Que quer o amigo, a gente não procede como os operários, não fazemos greves, não perturbamos a ordem, não lançamos bombas...

Como é triste esta submissão estúpida dum classe que quer distinguir-se das outras porque se julga intelectual! Que adaptação humilhante à miséria! Morrer de fome é uma banalidade; mas morrer de fome, pouco a pouco, silenciosamente, sem um protesto formidável, sem ao menos se gritar ao mundo inteiro que nos matam, que assassinam os nossos filhos, que anemizam a nossa esposa querida, não é humano — é uma cobardia!

Nós não podemos fazer greve, não devemos lutar, dizem. Como esta frase envergonha o gênero humano! Haja pelo menos a coragem de se dizer: «Não lutamos por uma vida melhor, como seria a nossa obrigação, porque não temos energia moral, porque somos cobardes.»

Miséria doída, tanta miséria que vai por esse país, sem audácia para se desmascarar e mostrarse francamente miserável! Nós, os operários, nós os outros miseráveis que temos pelo menos a coragem de confessar a nossa pobreza, chamamos a classe média à realidade.

Basta do submissões! Não é homem o que não sabe lutar. Ser-se esmagado, trocado, manejado pelos ricos, pelos grandes, como um fantoche num feira, a desempenhar o papel da superioridade, é indigno, é vexatório! A classe operária revoltase contra a exploração de que a classe média está sendo vítima. Mas em nome da dignidade humana lamenta que uma classe inteira se conforme com tam deprimente situação.

Comunica-nos o comité executivo do partido comunista de Itália que em 15 de Setembro todos os órgãos Centrais do partido e da Federação das Juventudes Comunistas transferirão a sua sede para Roma, onde se começará a publicar na mesma data o novo diário «Il Comunista», órgão central do partido (actualmente bi-setmanário). Ao mesmo tempo serão transferidas para Roma as redações de «Rassegna Comunista» e de «L'avanguardia».

O horizonte da nossa vida futura, proletários, afigura-se-nos toldado. A administração burguesa afirma-se cada vez mais impotente. O ladrão triunfa e o trabalhador sucumbe. O comércio rouba, o governo protege-o e o trabalhador paga.

A vida que se anuncia mais barata não passou dum mito, duma nuvem ilusória que o sopro da corrupção, da ganância, da imoralidade revoltante levaram para longe de nós.

Na província já vários aumentos, e bem pesados, por sinal, se tem feito no pão. Em Lisboa a falta de pão é já bastante sensível. Sabido, como é, que a melhor tática para fazer subir o preço dum género é provocar primeiramente a sua falta, podemos preparar-nos para um novo aumento. Com a batata tem-se feito uma espécie infame, forçando a subida do seu custo para quarenta centavos.

A questão do inquilinato vai-se irritar. Está no parlamento o presidente da Associação dos Proprietários...

O solidariedade operária a favor dos camaradas Alexandre Vieira e Alfredo Marques

As resoluções da Comissão Central

A solidariedade operária a favor dos camaradas Alexandre Vieira e Alfredo Marques afirma-se pouco a pouco.

Só bem merecedores da solidariedade de todos nós esses camaradas que encontraram nas lutas pela emancipação da classe operária as doenças que por algum tempo os inutilizaram.

E' justo pois que neste momento os operários não os abandonem, nem esqueçam os seus relevantes serviços.

A Comissão Central proí Alexandre Vieira e Alfredo Marques, resolvem notificar aos organismos que receberam

listas suas a fim dêste abreviarem a entrega das importâncias recebidas, que de ser feita à administração da Batalha.

A mesma comissão ainda possui listas em branco para distribuir.

Importâncias entregues pela administração da Batalha:

Lista n.º 1 — 139.850.

(Nesta lista encontra-se a importância de 65.20 de uma quete entre os rurais de Vila Vicosa.)

Lista n.º 3 — 137.850.

(Nesta lista encontra-se a importância de 10.800 da cota mensal da Associação dos Descarregadores de Mar e Terra.)

Lista n.º 5 — 12.800.

(Quete entre os ferrovários de Arariolos.)

Lista n.º 6 — 50.878.

(Lista n.º 8 — (Quete em Amarante). — 15.850.

Lista n.º 9, 10 e 11 — (Quete em Amarante). — 50.860.

Lista n.º 306 — (Quete tirada a bordo do vapor Bairá). — 50.850.

Lista n.º 332 — (Quete tirada na Associação Rural de Vale de Vouga). — 10.800.

Lista n.º 343 — (Quete tirada na Associação Rural de Safara). — 5.840.

Lista n.º 355 — (Quete tirada na Associação dos Empregados no Comércio (zona sul)). — 13.850.

Lista n.º 356 — (Quete tirada na Associação dos Empregados no Comércio

DE BOM HUMOR

Ninguém deve queixar-se de comer mal. Pole-gras e fiambre, bons cozinhados e boa doceria em banzê: fina sobre toalhas adamascadas e sardinhas ardidas, bacalhau pôdre, apresável, e chanchana para suínos, em gama de pratos ou lojas, ratinha, numas tasca de gallegos, tudo é extremamente e excrementado.

E os canos de esgoto não distinguem o excremento do patriarca eminentíssimo do excremento do sacrifício nem o excremento dos burgueses e aristocratas do excremento dos proletários e dos traqueiros.

As dejeções nivelam-se, igualam-se, confraternizam e amalgamam-se demolidamente nos colectores que conduzem ao mar o que não é recomendo porque cheira mal e deve ter mau gosto.

Mais infelizes e mais fúteis do que a grande maioria dos seres humanos que comem para viver ou vivem para comer, comendo ou sendo comidos, roubando ou sendo roubados, por não haver meio termo entre uma e outra causa, os canos de esgoto, na sua inconsciência, são igualitários; não fazem seleção; não distinguem castas nem classes ou individuos e, sendo certo que dão de comer a muita gente, também alimentam numerosa rataria que é prestante auxiliar das indústrias de construção civil e outras, alimentando igualmente diversas espécies de peixes, uns que só os ricos saboreiam, outros que só os pobres consomem.

Saímos os canos de esgoto e resgenuemos-nos a comer mal quando não pudermos comer melhor, tendo sempre em vista que os grandes prazeres da mesa, quando muito se prolongam, acabam igualmente por uma grande dor de barriga.

J. B.

C. G. T.

Confederação ferroviária

Por lapso não se noticiou ontem, que as sessões na linha do Vale do Vouga se efectuam na Sarnada, no dia 21, e no dia 22 em Espinho, sede da associação de classe do pessoal daquelas linhas.

As sessões das linhas da Beira-Alta, realizam-se: em 24 na Pamplinhas, e em 25 em S. Comba Dão.

Foram já enviadas circulares aos sindicatos ferroviários com todas as instruções necessárias relativas à conferência.

As adesões deverão ser enviadas para a União Ferroviária, rua do Hospital, 18, 1.º Porto, até ao dia 25 do corrente.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federacão.—Comitê Federal.—Reuniu este comitê ordinariamente para apreciar assuntos de grande urgência. Apreciam-se o esforço, fazendo em cada e mesmo um ofício dum delegado em cada missão da propaganda no Algarve, o qual constitui a organização de um núcleo em Vila Real de Santo António.

Constituiu-se também a organização de um núcleo em Aveiro que em reunião ultimamente efectuada resolveu aderir a esta Federação.

Aprecia-se a atitude da Juventude Comunista do Beato e Olivas, que foi energeticamente verberada por todos os comitês.

Sobre a situação do «Despertar» foram feitas resoluções importantes.

Em seguida foi feito sobre trabalhos de organização no norte o camaraçado Inácio dos Santos Vizent delegado do Núcleo S. Juventude Sindicalista do Porto, que veio em missão especial.

Conselho Federal.—Rede amanhã, pelas 21, reunião para aprová-la resolução sobre a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Aprovar uma proposta do Comitê Federal sobre o número de delegados. 2.º Apreciar a situação do «Despertar». 3.º Outra a exposição dos delegados enviados ao encontro da Juventude, e as respectivas propostas. 4.º Resolver sobre a suavização do delegado de Foros. 5.º Apreciar as respostas dos delegados sobre a nomeação de novas comitadas para o Comitê Federal.

Núcleo do Porto.—(Secção metalúrgica).—A assembleia geral dessa secção, resolveu enviar para os jornais a seguinte proposta:

«Prevenção aos jovens sindicais, em geral e especialmente os do Porto, que se ponham de «atalhas» não se deixando envolver pelos ex-jovens, Ernesto Pinto Loureiro, António Pinto Loureiro, António Guedes, António Esteves Passos, nascidos destas Juventudes, nem perdemos a memória, tendo o primeiro falecido, e o extinto Núcio Juventude Metalúrgica do Porto.»

Núcleo do Barreiro.—Reuniu na quarta-feira este núcleo em assembleia geral para apreciar os nomes dos delegados ao Conselho Central das alegações.

Conselho Central das alegações, foi a assembleia confirmada. A seguir foi nomeado para delegado indireto ao Conselho o camarão indigitado pelo Comitê Federal, que é aprovado num encontro da Juventude, que se realizou dia 15 de agosto.

Os camaradas que fizeram a proposta pelos delegados desse núcleo ao Conselho, para ser aprovada. Depois de ter sido debatida a nitidez dum camarada, que se diz estar filiado na Juventude Comunista, foi o mesmo suspenso ate que se averigue da verdade.

Apreciam-se ainda outros assunto, foi encerrada a sessão com grande entusiasmo.

7.º Dia Internacional dos Jovens

A Junta Nacional das Juventudes Comunistas pede-nos a publicação do seguinte:

Sob os auspícios da International Comunista dos Jovens, realiza-se a mocidade revolucionária de todo o mundo, uma manifestação da sua actividade já demonstrada. A sua realização é um grande feito, que deve marcar na história da sua International Comunista uma página brilhante.

Desenvolve-se no proletariado jovem a ideia que a mocidade deve libertar completamente a classe operária e manter a todo o transar a chama sagrada que crepita na Rússia dos Sóvietes.

Os Jovens Comunistas Portugueses, acompanhando os seus camaradas de alemães, franceses, russos e em geral, que vêm manifestar o seu gosto pelo proletariado, que é um grande feito, que é um grande feito.

«O 7.º Dia Internacional dos Jovens, marcará o futuro a data gloriosa em que os Jovens Comunistas Portugueses iniciaram a sua marcha, ao lado de queles que tam vao roamente se sustentaram, através de todo o mundo, o facho vermelho da Revolução.

• • •

VIDA ANARQUISTA

Biblioteca Operária Libertária.—Reuniu o grupo promovido a propósito do dia do aniversário do Grupo Libertário. «Terra Livre», resolvendo-se oficialmente sobre a vida do delegado.

Acaba de aparecer
A Novela Vermelha
= COMPRAI =Impossível
redenção
POR
Augusto MachadoEm todas as livrarias,
tabacarias, e na adminis-
tração de
A BATALHAVida Sindical
COMUNICAÇÕES

Federacão Metalúrgica em Portu-
gal.—Para assunto urgente, reuniu a comissão administrativa desta Federacão, tendo por presidente da manha o Sindicato Único Metalúrgico. — Convidaram-se os camaradas que ainda não entregaram as listas de auxílio aos camaradas Alexandre Vieira e Alfredo Marques, a fazerem-no hoje, para o que se dão 15 as 16 horas.

Bolsim de Trabalho.—Avisam-se os camaradas desempregados, de que são precisos um oficial e dois sindicatos de marçal para uma oficina no Alto de Varejão.

Sindicato Único Metalúrgico—Comis-
são administrativa.—Realizou-se reunião realizada na quinta-feira, tomou conta de diverso expediente, apresentando um ofício mandado ao Sindicato do Pessoal do Arsen-
al do Exercito, resolvendo remeter o referido ofício a comissão de melhoramentos, o que está se encontrar habilitada a tratar do assunto a que se refere o citado ofício.

Apreciam-se a atitude dos delegados do Sindicato a U. S. O. em especial a do camaraçado Ribeiro, que não se encontra sati-
sfacto com a sua redacção, resolvendo convocar o camaraçado Ribeiro a modificar a sua atitude e a comparecer à proxima reunião da comissão.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Como esta ultima comissão não pode sin-
ditar tomar conta dos bairros existentes na
possa da trausacta comissão e da comissão
de solidariedade do sindicato para por sua vez
por em conta com o sindicato de propaganda
e ensino, que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhoramentos—De tecum-
acordo, por motivo de esclarecer qual a mis-
são a cumprir, segundo o determinado no ultimo congresso da industria, relativa a comissão de melhoramentos, o que é devo-
bolsim de trabalho e caixa de solidariedade.

Comissão de melhor

Sapataria S. Roque

Grandes Baixas de Preços

Botas de verniz que eram de 45\$ a 26\$00
Botas de verniz, cano de camurça, que eram de 43\$ a 25\$50
Botas de couro preto que eram de 34\$00 a 22\$00

Botas de vitela branca que eram de 25\$00 a 13\$75

Sapatos para senhora em magnífico couro ou pelica verniz desde 11\$00
Calçado de luxo em todos os gêneros por preços inacreditáveis.

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do "Diário de Notícias".

Queiroz L.

L. Trindade Coelho, 17
(antigo L. de S. Roque)

Nicolau Gomes Correia



Acaba de receber um grande sortido de cheviotes gêneroinglês, estambres, casimira e alpacas a preços sem competência. Um enorme stock de casacos de alpaca já confeccionados, assim como gabardines, parashow e casacos. Um grande sortido de kakis

— AVIAMENTOS —
PARA ALFAIAES

dua dos Panqueiros, 255 —

Dr. Afonso Manoças

Sifila, Coração e Pulmões. Clínica geral e de Crianças. Todos os dias 18 horas. CLASSES PÓBRES.
Rua do Amparo, 82, 1.º. Tel.: Central 2688.

A grande Baixa de Calçado

Sapataria Social Operária
Sapatos em couro preto para senhora 11\$00
Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00
Botas-calf preto grande salão 21\$00
Botas-calf preto com duas solas 22\$50
Grande saldo de botas pretas para homem 17\$00
Grande saldo de botas brancas 16\$15
Um colosso sortido em calçado para crianças

Grande saldo de botas de couro para homem a 23\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom
18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

AOS OPERÁRIOS

Quereis fumar barato? Fazai as vossas compras

NA Tabacaria Francfort

RUA DA ASSUNÇÃO, 69

Maços com 20 cigarros desde 320 réis

Tabaco em Fio desde

300 réis o pacote

Grande variedade de marcas

Aos Ferroviários

da Companhia Portuguesa

Hipólito & Artur da Silva com sapataria na rua do Marechal Saldanha, 22 e 24, no Cais das Colunas, participam nos ex.ºs empregados que, sendo fornecedores da mesma companhia, esperam receber as suas estimáveis retribuições, o que muito agradecem.

Convite a ponderar

Quereis auxiliar a Batalha sem custo? Quem é que hoje dizemos que é? E sendo de verdade, não simpatiza com a pele mafiosa e não se esforçará por auxiliá-la pela forma que abalro se indica?

10% de cada receita bruta, dão à Batalha das minhas tabacarias, sitas na Rua da Saldanha, 22 e 24, e na Rua 21-Hanzeza do Sacramento, 8-Tabacaria Condes. Comprai portanto, nas referidas tabacarias o vosso tabaco, fumo, cigarros, ilustrações e romances de caixa, sombras e lâmpadas escocesas para vosso fumo, tabacaria que tem também artigos de papelaria, perfumes, águas, cervejas, etc., etc.

GRANDE BAIXA

Maços de cigarros brasileiros superiores a "Vanille" \$75 para 45\$
Bastos, \$60 para 45\$
Cigarros de tabaco de 7 cutavos para \$100 40\$

Aos amadores e admiradores do Cinema: Há grande variedade de fotografias

A. S. Júnior

CONTRA A VIDA CARA!

CONTINUAM AS BAIXAS DE PREÇOS NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

E SUAS 22 FILIAIS

Todos os importantes "stocks", dos Grandes Armazens do Chiado que representam

MUITOS MILHARES DE CONTOS

estão e continuam sendo vendidos, na sua maioria, não só sem lucro algum, como muito abaixo do preço do custo, isto é:

20 A 50% MAIS BARATO

que o seu valor actual

O melhor e mais eficaz meio do público se defender contra os altistas de preços, é efectuar as suas compras nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO e suas 22 filiais, pois, como é do domínio de todos, foram estes os primeiros a romperem uma tenaz campanha

CONTRA A VIDA CARA!

UM GRANDE SALDO

de SARJAS de pura lã, artigo de magnífica qualidade para vestidos. Valem muito mais.

Vendemos actualmente ao preço sensacional de metro 5.500!

LÃS E LANIFÍCIOS

Sempre 30 a 50% mais barato!

LÃS DE FANTASIA em magníficos padrões. Eram de muito mais Metro desde \$850.

SARJAS em fina lã, austrália, tódas as cores moda, largura 1.º, 10. Seu valor real, 25\$000. Metro 13\$500.

Taffetá quadrilé, a moda para blusas. Metro 10\$000!

Crepes da China lindos, esplendida qualidade, largura 1 metro. Metro 17\$000.

Ceroulas de zefir, padrões modernos, a 3\$500.

LÃS francesas em riscas e xadrezinhos, um sortido colossal, liquidam-se por menos de metade de seu valor real. Metro, desde 9\$500.

BENGALINES em lã e seda, largura 1.º, 10. tódas as cores moda. Seu valor real, 40\$000. Metro 14\$000.

Taffetá Raye, muitas cores. Metro 13\$500!

Camisas de cretone, cores lindas, para homem. Eram de 12\$500. Saldam-se a 7\$500.

Suspensórios de muita resistência para homem a 18\$700

ALSACIANAS gravatas de popeline, cores moda, a 15\$800

CALÇADO

PARA HOMEM

BOTAS de vitela branca, 19\$400.

BOTAS de côn, preço de reclame, a 20\$000.

SAPATOS de trância a 1\$750.

PARA SENHORA

SAPATOS de lona em cores diversas, 12\$000 e 9\$000.

SAPATOS em chevron, de 55\$, 1\$600.

SAPATOS de trância, a 1\$500.

CHAPEUS PARA HOMEM

CHAPEUS de palha para homem, a 4\$500!

CHAPEUS de feltro, modelo da moda, a 10\$000!

PARA RAPAZ

Chapeus de palha, a 2\$500!

Um fato de boa casimira, novos padrões, prontos para vestir, para homem, 55\$000

Um fato de bom tecido, feito moderno, para rapaz, 4\$950!

Cassas inglesas com bonitos padrões, de novidade. Eram de 3\$450 e 2\$950. Baixaram a 2\$450 e 1\$800

Etamines suíças, grande largura, padrões de grande efeito e cores lisas. Eram de 7\$500 e 4\$500. Baixaram a 4\$900 e 3\$950.

Voile Lainette, tecido muito lavável, padrões chics, de grande fantasia. Eram de 6\$550. Baixaram a 4\$250

Pongés suíços, merceriz de tódas as cores. Eram de 2\$950. Baixaram a 2\$200

Pongés edalina, artigo muito brilhante, as mais finas cores. Eram de 4\$950. Baixaram a 4\$000

Pongés taffetá, nas mais lindas cores, larg. 1.º, 10. Eram de 5\$950. Baixaram a 4\$800

Um saldo de chitas, lindos padrões, de novidade. Eram de 1\$700 e 1\$350. Baixaram a 1\$100 e 950

Um saldo de percalinas, muito largas e bonitos padrões. Eram de 1\$450 e 1\$500. Baixaram a 1\$000 e 1\$250

Um saldo de Oxfords enfestados, lindos padrões para camisas. Eram de 1\$150. Baixaram a 1\$000

Um saldo de riscados escoceses, bonitos padrões para saias e aventais. Eram de 1\$600. Baixaram a 1\$300

Um saldo de cotins telpuuos, padrões de perfeita imitação de casimira. Eram de 2\$500 e 2\$150. Baixaram a 1\$950 e 1\$450

Um saldo de cotins militares, qualidade resistente e boa côn. Eram de 2\$800. Baixaram a 2\$100

Circadianas Todos devem comprar este belo tecido, imitação de lã, lindos padrões e finas cores. Eram de 1\$800. Vendem-se agora ao preço sensacional de 1\$200!

Panos familia, acabamento inglês, boa qualidade. Eram de 1\$150 e 1\$050. Baixaram a 950 e 700

Panos patentes sem preparo, próprios para tódas a espécie de roupas. Eram de 1\$500 e 1\$250. Baixaram a 1\$200 e 950

LÃ FRANCESA fina qualidade para tricot, tódas as cores moda. Quilo 23\$500

ESPARTILHOS CINTAS de bom tecido assentado boas ligas modelo novo. Eram de 26\$000. Saldam-se a 18\$500

CASCOS de palha de arroz, fina qualidade. Saldam-se a 4\$000

CANTONIER de palha para campo e praia modelo chic, a 8\$000

ESPARTILHOS CINTAS de bom tecido assentado boas ligas modelo novo. Eram de 26\$000. Saldam-se a 18\$500

ESPARTILHOS CINTAS de bom tecido de fantasia, com elástico na cinta. Eram de 14\$000. Saldam-se a 9\$500

Rendas Valencianas Milhares de peças de finíssimas qualidades, desenhos longos, acabados de receber e são postas à venda àmanhã, segunda-feira a PREÇOS BARATÍSSIMOS!

NOVELOS de algodão perlé, tódas as cores, a 600!

Para Sport CAMISOLAS às riscas e em diversos tipos. SEMPRE MAIS BARATO! Desde 6\$000! Tomam-se encomendas

CAMISOLAS brancas e de cores. Para homem, a 2\$00! Para rapaz, a 550.

SOMBRINHAS réclame, de lindos percalis, padrões exclusivos nossos, para senhora e crianças a 8\$000 e 7\$000.

SOMBRINHAS imitação de seda. Eram de 20\$000. Saldam-se a 10\$500.

SOMBRINHAS de seda em cores várias, cabos de fantasia. Eram de 32\$000. Saldam-se a 22\$000.

SOMBRINHAS de seda, superior qualidade. Eram de 34\$000. Saldam-se a 29\$500.

MEIAS em preto e cores para senhora, a 1\$750, 1\$250 e 950. PEUGAS de algodão, cores e preto, para homem a 950, 650 e 450 e para criança desde 180

APROVEITEM! APROVEITEM!

as BAIXAS SENSACIONAIS não só em tódas as secções dos

Grandes Armazens do Chiado como em tódas as existências das suas 22 FILIAIS

SAÍDAL

Específico ideal e infalível que permite a todos regular o número de filhos na razão de bem o poder criar e educar para uma sociedade forte e feliz.

FARMACIA CABRAL, Bucos.—PULHA.—Lisboa.

Africa Ocidental

Linha Regular entre a Metrópole e as Colônias Portuguesas

Vapor ZAIRE

SAÍRAL em 7 de Setembro

Para Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Gabão, Ambriz, Quíapo, Cuiabá, Cigão, Egitó, Vila Real, Matadi, Landaia, Maculá e Muisca, com transbordo em Loanda; Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, P. Alexandre e B. dos Tigres.

Paquete PENSULAR

<p